

Avaliação da idade e peso a puberdade de novilhas F1 Holandês x Gir com diferentes fenótipos de consumo alimentar residual¹

Samuel Aloísio Toledo Silva², Verônica Rodrigues Castro², Paulo Campos Matins³, Juliana Aparecida Mello Lima⁴, Thierry Ribeiro Tomich⁵, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira⁵, Cláudio Antônio Versiani Paiva⁶, Fernanda Samarini Machado⁵, Bruna Rios Coelho Alves⁶, Gustavo Bervian dos Santos⁷, Sandra Gesteira Coelho⁸, Mariana Magalhães Campos⁵

¹O presente trabalho será parte da dissertação de mestrado do terceiro autor e foi realizado com o apoio da Fapemig, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e financiado pela Embrapa.

²Graduanda em Medicina Veterinária – UFJF. Bolsista da Fapemig. e-mail: veronica_jf_100@hotmail.com

²Graduando em Medicina Veterinária – UFJF. Bolsista da Fapemig. e-mail: samuel.aloisio@hotmail.com

³Mestrando em Zootecnia – UFMG. e-mail: paulo.camp@hotmail.com

⁴Pós-doutoranda em Nutrição animal – UFSJ/Embrapa. Bolsista Capes. e-mail: julianamello85@gmail.com

⁵Pesquisador Embrapa Gado de Leite. fernanda.machado@embrapa.br; luiz.gustavo@embrapa.br; thierry.tomich@embrapa.br; Orientadora: e-mail: mariana.campos@embrapa.br

⁶Analista Embrapa Gado de Leite. e-mail: claudio.paiva@embrapa.br; bruna.alves@embrapa.br

⁷Doutorando em Clínica e Reprodução Animal – UFF. e-mail: gberviansantos@hotmail.com

⁸Professora Adjunta da Escola de Veterinária da UFMG e-mail: sandragesteiracoelho@gmail.com

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a idade e peso a puberdade de animais com diferentes fenótipos para consumo alimentar residual e a correlação entre a eficiência alimentar, a idade e o peso à puberdade de novilhas F1 Holandês-Gir. Trinta e seis novilhas foram alojadas em quatro piquetes (sendo nove animais por piquete) com três cochos e um bebedouro automático (INTERGADO®) por piquete localizados na Embrapa, Coronel Pacheco, Brasil. O consumo individual da dieta total foi mensurado diariamente durante 70 dias. A eficiência alimentar foi determinada através do consumo de alimento residual (CAR) que foi calculado para cada animal pela diferença entre o consumo real e consumo esperado. O consumo esperado individual foi obtido pela regressão da ingestão de matéria seca média diária em relação ao peso vivo metabólico médio e ao ganho de peso médio durante a avaliação. Os animais foram classificados de acordo com o CAR em: baixo (eficiente), intermediário e alto (ineficiente). Para a determinação da idade à puberdade, após atingirem 260 kg de peso corporal, foram realizadas, a cada 14 dias, avaliações ultrassonográficas do trato reprodutivo ((modelo Aquila (Esaote-Pie Medical)) para avaliação de presença de corpo lúteo (CL). Animais que apresentaram duas avaliações com CL foram considerados púberes, sendo a idade à puberdade considerada o dia da visualização do primeiro CL. O peso à puberdade foi considerado o peso da semana em que foi observado o primeiro CL. Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado por Anova utilizando procedimento GLM e CORR do SAS. Não houve diferença entre os grupos para a

idade e peso à puberdade ($P > 0,05$). No entanto, a idade à puberdade teve uma correlação positiva moderada (coeficiente de correlação de 0,48) e significativa ($P < 0,05$) com o peso à puberdade e não houve correlação dessas medidas com o CAR. O que sugere que a idade à puberdade está mais relacionada ao peso corporal do que a eficiência alimentar.

Palavras-chave: corpo lúteo, desempenho, eficiência alimentar